

40 DIAS

PARA A INTIMIDADE COM DEUS



Por

Bruce Triplehorn

ITG – Instituto Teológico Graça

Como usar este livro

O número quarenta não é mágico. Entretanto, a Bíblia fala de "quarenta dias" em vários contextos diferentes. Choveu na terra durante 40 dias (Gn 7:4), Moisés passou 40 dias na montanha com Deus (Êx 24:18), os espiões passaram 40 dias explorando a terra (Nm 13:35), Jonas advertiu que Nínive seria destruída em 40 dias (Jn 3:4) e Jesus jejuou e foi tentado no deserto por 40 dias (Lc 4:1-2), só para citar alguns.

Este material é projetado para levá-lo em uma viagem de 40 dias para uma maior intimidade com Deus. Queremos ajudar você a refletir sobre seu relacionamento com Ele e aproximá-lo. Não há atalhos nem uma única experiência que vai fazer isso acontecer. Isso leva tempo e investimento de sua parte.

Seu primeiro compromisso é ler as referências devocionais e bíblicas todos os dias. Gostaríamos que você fizesse as atividades prescritas e refletisse ao longo do dia sobre o pensamento dado.

Em segundo lugar, este material será mais impactante se você o fizer com outra pessoa, reunindo-se pelo menos uma vez a cada semana para conversar e orar juntos. Você deve:

- Perguntar um ao outro por que as leituras foram escolhidas para cada devocional e qual princípio você pode aprender delas.
- Dizer um ao outro qual foi a devocional mais significativa e porquê.
- Discuta o que Deus está lhe ensinando sobre seu relacionamento com Ele.

Para ajudá-lo a crescer mais em sua intimidade com Deus, existe também um guia para pequenos grupos ("*Vivendo na Presença de Deus*") e uma classe ("*Intimidade com Deus*").

Que Deus o abençoe nesta viagem.

1. Deus tem alegria em estar conosco

"O SENHOR, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para salvar-te; ele se deleitará em ti com alegria; renovar-te-á no seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo." (Sofonias 3:17)

Deus está muito contente conosco. Nada lhe agrada mais do que estar conosco! Na verdade, Jesus veio para que pudéssemos estar perto dEle. O que poderíamos fazer para que Deus ficasse tão emocionado conosco? Certamente há muitas coisas boas que podemos fazer, mas o que levaria Deus a querer ter um relacionamento conosco? Nada de nossa parte! Deus **escolheu** nos amar, nos perdoar e nos transformar para que pudéssemos ter intimidade com Ele. O apóstolo Paulo dedicou-se a aprender a Bíblia e as leis, tradições e rituais judaicos. Ele estudou com o melhor professor de sua época. Ele pensava que certamente estava agradando a Deus... até que conheceu Jesus. Paulo descobriu que o que Deus realmente queria dele era uma amizade íntima com ele. Ele percebeu que a obediência, rituais, ofertas e estudo não significavam nada sem esse relacionamento. A verdadeira alegria e paz estão em Sua presença. Paulo disse: *"Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do **conhecimento de Cristo Jesus**, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar a Cristo."* (Filipenses 3:8); Paulo não estava procurando sua própria alegria. Ele sabia que a maneira de realmente agradar a Deus e encontrar alegria e paz é estar perto do Senhor. Paulo estava disposto a fazer qualquer coisa para ter esse relacionamento.

Leitura: Filipenses 4:1-8

Oração: Celebre tudo o que Deus tem feito por você. Ore para que você encontre a verdadeira alegria e paz na presença de Deus.

Pensamento do dia: Meu relacionamento com Deus traz alegria para nós dois.

2. Buscando com todo nosso coração

"Então, me invocareis, passareis a orar a mim, e eu vos ouvirei. Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração." (Jeremias 29:12-13)

O avô do rei Josias foi o rei mais malvado da história de Judá. Ele levou o povo a deixar de adorar a Deus. O pai de Josias não era melhor. Apesar de sua formação, quando tinha 16 anos, ele começou a buscar o Senhor e seguiu-o de todo o coração (2Cr 34:3, 31).

No Deuteronômio, nos é dito que devemos buscar o Senhor de todo nosso coração (4:29), amar o Senhor de todo nosso coração (6:5), servir ao Senhor de todo nosso coração (10:12) e obedecer ao Senhor de todo nosso coração (30:2). Também nos dizem para confiar Nele de todo nosso coração (Provérbios 3:5).

Na Bíblia, o coração não é apenas a sede de nossos sentimentos, mas também de nossos pensamentos, afetos e desejos. Buscar a Deus, então, não é algo a ser feito com um coração dividido. Um relacionamento com Ele precisa se tornar nosso esforço que consome tudo.

Não é fácil concentrar nossa atenção e nossos pensamentos em Deus. Há tantas distrações ao nosso redor. Na verdade, não é nada natural para nós. Paulo disse: *"Não há ninguém que busque a Deus"*. (Romanos 3:11)

Precisamos pedir a Deus que nos dê fome e sede por Ele.

Leitura: Deuteronômio 6:1-9

Oração: Peça a Deus que lhe dê a intenção de se aproximar d'Ele.

Atividade: Escreva um versículo bíblico sobre a busca de Deus e coloque-o onde você o verá todos os dias.

Pensamento do dia: Buscar a Deus é uma busca em tempo integral.

3. Abraão era amigo de Deus

"...e se cumpriu a Escritura, a qual diz: Ora, Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça; e: Foi chamado amigo de Deus." (Tiago 2:23)

Todos nós conhecemos muitas pessoas de diferentes épocas e lugares em nossas vidas. Entretanto, a maioria de nós tem apenas alguns poucos amigos próximos. Embora possamos desenvolver rapidamente uma conexão com alguém, chegar a um nível mais profundo leva tempo. medida que a amizade progride, podemos eventualmente ser nós mesmos e nos abrir sobre nossos pensamentos e sentimentos. Uma profunda confiança foi estabelecida.

Abraão desenvolveu este tipo de amizade com Deus. Começou quando Abraão confiou no que Deus havia prometido ao desenraizar sua família e ir para a terra que é hoje a pátria judaica. Ele confiou em Deus para tirar seu pecado. Ele acreditou nas promessas de Deus e confiou nEle para lhe dar um filho na velhice.

Houve momentos em que Abraão não confiou em Deus, mas no final, ele chegou ao ponto de confiar a vida de seu filho em suas mãos. Que melhor prova de confiança poderia haver? Como resultado, ele foi chamado de amigo de Deus!

Jesus disse a seus discípulos: *"Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer"* (João 15:15)

Leitura: Hebreus 11:8-19; João 15:12-17

Oração: Diga a Deus que você quer confiar Nele e ser Seu amigo.

Atividade: Escreva seis qualidades de uma amizade íntima. Qual delas caracteriza seu relacionamento com Deus?

Pensamento do dia: Deus quer uma amizade comigo.

4. Moisés falou com Deus

"Falava o SENHOR a Moisés face a face, como qualquer fala a seu amigo". (Êxodo 33:11)

Quando não conhecemos bem alguém, geralmente somos mais cuidadosos na forma como dizemos as coisas. Caso contrário, eles podem nos entender mal. Portanto, pesamos nossas palavras e falamos um pouco mais cautelosamente.

Existe uma certa linguagem formal que se desenvolve nas igrejas quando as pessoas oram. Há frequentemente um vocabulário e uma forma de dizer coisas que nunca usaríamos na vida real.

Certamente, precisamos falar respeitosamente com Deus, mas não precisamos temperar nossas orações com floreios, linguagem religiosa nem recitar orações memorizadas. Jesus disse: *"E, orando, não useis de vãs repetições"* (Mateus 6:7). As orações de Jesus eram pessoais e do coração, em outras palavras, muito diferentes das orações memorizadas de Seu dia. Seus discípulos lhe pediram para ensiná-los a orar como Ele o fez (Lucas 11:1-4).

Nossa passagem bíblica de hoje diz que Moisés falou com Deus como se ele estivesse falando com um amigo. Não foi um monólogo, mas Moisés ouviu a Deus. Ele era respeitoso, mas honesto sobre como estava se sentindo.

Leitura: Êxodo 33:7-23; João 15:12-17

Oração: Fale com Deus como se Ele se aproximasse de você, olhasse nos seus olhos e perguntasse: "Como você está indo?"

Atividade: Leia o Salmo 73: considerando a brutal honestidade do salmista, mas ainda assim, sua esperança e adoração. O que o mudou?

Pensamento do dia: Desenvolver a intimidade com Deus envolve ter conversas significativas, honestas e respeitosas com Deus.

5. Um homem segundo o coração de Deus

"Achei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade." (Atos 13:22)

A Bíblia é um livro honesto. Ela não cobre os pecados de Davi, principalmente seu adultério, seguido de engano, assassinato e um disfarce. Ele também realizou um censo orgulhoso e não conseguiu lidar com crimes graves entre seus líderes e seus próprios filhos.

Então, por que a Bíblia teria Davi em tão alta consideração?

Uma razão foi que ele foi quebrado diante de Deus quando falhou ou pecou. Ele não tentou se justificar, mas ouviu a Deus e aprendeu com seus fracassos.

Um homem segundo o próprio coração de Deus significa, antes de tudo, que ele amou a Deus apaixonadamente. Os Salmos mostram que Davi amava a Deus e queria estar próximo a Ele acima de qualquer outra coisa. Davi disse: *"Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo."* (Salmo 42:1-2). Davi era um adorador.

Mas acima de tudo, ser um homem *"segundo o próprio coração de Deus"* significa que Davi amou o que Deus amou. Ele odiava o que Deus odiava. Ele desejava o que Deus desejava. Como aprendemos no segundo devocional, o coração é a fonte de nossos pensamentos, afeições e desejos. O coração de Davi estava em processo de ser conformado ao coração de Deus.

Leitura: Salmo 16

Oração: Diga a Deus que você quer que seu coração seja como o dele. Fale com Deus sobre o estado do seu coração.

Atividade: Reler os textos bíblicos acima, anotando em um caderno as qualidades de Davi que fizeram dele um homem de Deus. Peça a Deus que construa essas mesmas qualidades e desejos em sua vida.

Pensamento do dia: Quando uma pessoa segue a Deus, seu coração se torna cada vez mais parecido com o Dele.

6. Esdras foi dedicado às Escrituras

"Porque Esdras tinha disposto o coração para buscar a Lei do SENHOR, e para a cumprir, e para ensinar em Israel os seus estatutos e os seus juízos" (Esdras 7:10)

Os judeus foram levados cativos pelo rei Nabucodonosor da Babilônia. Deus usou a Babilônia como seu meio de julgar Israel por seus pecados de idolatria e rebelião contra Ele.

Depois de muitos anos, cerca de 450 anos antes de Cristo, Esdras conduziu um grupo de exilados de volta para a terra que Deus lhes havia dado. Esdras trouxe consigo líderes que restaurariam a adoração a Deus entre o povo judeu.

A viagem demorou quatro meses através de um país difícil, com a ameaça de ataques de grupos de bandidos. Ele e seu grupo chegaram em segurança porque *"a boa mão de seu Deus estava sobre ele"*. (Esdras 7:9), o que significa que Deus os abençoava e os guiava.

Por que Deus favoreceu Esdras? Ele havia oferecido seu coração a Deus para a compreensão, aplicação e ensino da Palavra de Deus.

Primeiro, Esdras sabia que Deus havia falado através da Bíblia e dedicou seus pensamentos, energia, emoções e afeições para fazer tudo o que podia para ter certeza de que entendia o que Deus dizia.

Em segundo lugar, ele estava igualmente dedicado a aplicar o que havia aprendido em sua própria vida.

Em terceiro lugar, Esdras amava o povo de Deus. Ele queria que eles entendessem e vivessem o que a Bíblia dizia. Ele entendeu que o caminho para um relacionamento com Deus estava traçado nas Escrituras.

Leitura: Esdras 7:6-10; Neemias 8:1-12

Oração: Ore para que Deus o ajude a entender a Bíblia quando você a lê.

Atividade: Leia o Salmo 119:1-24. Peça a Deus que lhe dê o mesmo amor pelas Escrituras que o salmista.

Pensamento do dia: As Escrituras nos instruem e nos dão exemplos de como caminhar com Deus.

7. Por que Deus nos fez

[Deus fez as pessoas] "...para buscarem a Deus se, porventura,
tateando, o possam achar, bem que não está longe de cada um de
nós;" (Atos 17:27)

Normalmente, as relações humanas se baseiam em coisas que temos em comum. Talvez dois homens gostem do mesmo time esportivo. Os amigos podem desfrutar das mesmas atividades e ter perspectivas de vida semelhantes. Quando duas pessoas são muito diferentes, um relacionamento próximo é menos provável.

Há muitos atributos que são exclusivos de Deus e que O tornam distinto de nós. Entretanto, Ele nos criou à Sua imagem, o que significa que temos algumas qualidades em comum. Isto nos permite desenvolver a intimidade com Ele. Deus deu aos seres humanos a capacidade de amar e perdoar, de lembrar o passado e de olhar para o futuro. Podemos planejar, raciocinar, sentir, imaginar e apreciar as artes. Acima de tudo, Ele nos fez ser seres espirituais, para que pudéssemos refletir Seu caráter.

Quando Adão e Eva escolheram viver independentemente de Deus, alguns desses aspectos foram manchados. Desde então, nenhum ser humano esteve tão próximo de Deus como Adão... até que Jesus veio para restaurar Sua imagem em nós e nos reconciliar com Deus.

Leitura: Jeremias 9:23-24; Atos 17:22-31

Oração: Peça a Deus que o conforme cada vez mais à Sua imagem.

Atividade: Faça uma lista de dez qualidades de Deus que são únicas para Ele e dez qualidades que temos em comum com Ele.

Pensamento do dia:

Ser feito à imagem de Deus nos dá grande dignidade e propósito e torna possível ter um relacionamento com Ele.

8. A necessidade de transformação

"Pode, acaso, o etíope mudar a sua pele ou o leopardo, as suas manchas? Então, poderíeis fazer o bem, estando acostumados a fazer o mal." (Jeremias 13:23)

É possível para nós mudar nosso comportamento. Podemos abandonar os maus hábitos. Podemos desenvolver novas maneiras de responder a circunstâncias difíceis. Podemos até aprender a controlar nossas emoções. No entanto, há uma coisa que não podemos fazer: Mudar nossa natureza.

O que nos separa de Deus não é tanto o que fazemos. É quem nós somos: pecadores. Não somos pecadores porque pecamos, mas pecamos porque somos pecadores. Em outras palavras, nossas ações fluem de nossa natureza.

Para ter intimidade com Deus, precisamos ter uma nova natureza: A Bíblia usa os termos transformados, regenerados ou nascidos de novo para descrever a mudança que Deus faz. Muitas pessoas na Bíblia foram transformadas por Deus e, como resultado, tiveram seus nomes mudados. Abrão tornou-se Abraão. Jacó, Israel. Simão, Pedro.

Algumas pessoas se envolvem na igreja e reformam seu comportamento, abandonando aqueles hábitos mais visíveis que são desaprovados por seu grupo. Eles parecem ter mudado, mas seus corações nunca foram transformados por Jesus.

A transformação que vem de Deus restaura Sua imagem em nós, para que possamos ter intimidade com Ele.

Leitura: João 4:1-21; Ezequiel 36:25-27

Oração: Peça a Deus que lhe mostre se você está transformado ou meramente reformado.

Atividade: Conversar com alguém que experimentou uma transformação depois de se tornar um seguidor de Cristo. Pergunte a eles como isso aconteceu.

Pensamento do dia: Deus nos transforma de dentro para fora.

9. Quem sou eu?

"Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus."

(Mateus 5:20)

Os fariseus não eram um bando selvagem e imoral. Pelo contrário, eles eram aparentemente muito dedicados a estudar e seguir a Palavra de Deus.

Havia um problema: eles eram hipócritas. Deus conhecia seus pensamentos e suas atitudes egoístas. Exteriormente pareciam ser rigorosos no cumprimento das regras que faziam, mas por dentro não amavam as pessoas nem entendiam Deus. Eles não eram submissos ao próprio Deus.

Jesus expôs sua hipocrisia dizendo: *"Ouvistes que foi dito...Eu, porém, vos digo"*. " seis vezes (Mt 5:21-22; 27-28; 31-32; 33-34; 38-39; 43-44). Ele citou sua interpretação da Lei de Deus e depois a comparou com o verdadeiro significado. Ele mostrou que a obediência sincera a Deus vem de um coração transformado por Ele.

Isto nos mostra a razão pela qual Deus deu a Lei: A Lei nunca teve a intenção de ser uma lista de "fazer" e "não fazer" para ganhar nosso caminho para o céu. Ela foi concebida para nos mostrar nossa necessidade de uma transformação. Se o comportamento delineado pela Lei de Deus é extremamente difícil, quanto mais impossível é fazer tudo com a atitude correta?

A Bíblia compara a Palavra de Deus a um espelho. Ao olharmos para ela, podemos ver quem é Deus (2Coríntios 3:18) e vemos mais claramente quem somos (Tiago 1:23-25).

Nossa resposta não deveria ser tentar agradar mais a Deus, mas ver nossa necessidade de Deus para nos transformar e pedir-Lhe que o faça.

Leitura: Mateus 5:17-48

Oração: Peça a Deus para ajudá-lo a compreender a verdadeira devoção e obediência a Ele.

Atividade: Refletir sobre se você vive segundo as "regras" ou se experimentou uma mudança interna.

Pensamento do dia: A lei nos mostra quem somos sem Jesus.

10. Tirando as barreiras

"Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno."

(Salmo 139:23-24)

Quando estamos viajando de carro, podemos encontrar barricadas devido a um acidente ou trabalho na estrada. Elas nos impedem de seguir em frente e chegar ao nosso destino.

Há muitas barreiras que podem nos impedir de avançar em nossa intimidade com Deus. Algumas podem até mesmo impedir que as pessoas se tornem seguidoras de Jesus. Esses obstáculos podem ser preocupação, medo, pecado, distrações, conflito não resolvido, amargura, falta de confiança e a lista continua. Estes obstáculos estão principalmente dentro de nós, mas nossas circunstâncias também podem interferir em nosso relacionamento com Deus. Isto pode incluir preocupações financeiras, relações familiares, problemas no trabalho e até mesmo perseguição.

Paulo e Silas estavam em uma terra estranha, injustamente acusados, espancados e presos. Havia muitas oportunidades para preocupação, medo e amargura. Eles poderiam ter visto a situação como sendo injusta. Afinal, eles estavam servindo a Deus e então Ele deixou que isso acontecesse.

Em vez disso, eles estavam louvando a Deus e todos aqueles que estavam presos com eles estavam escutando. Diante de obstáculos e perseguições, eles viram a mão de Deus na situação e não permitiram que suas circunstâncias abalassem sua confiança nEle.

Leitura: Atos 16:16-34; Filipenses 4:4-9

Oração: Peça a Deus que lhe mostre as barreiras que existem entre você e Ele.

Atividade: Na página seguinte, listamos uma série de coisas que poderiam dificultar sua conexão com Deus. Veja a lista. Marque e ore sobre cada item que é verdadeiro em sua vida. Peça a Deus que o ajude a remover todas as barreiras ao seu relacionamento com Ele.

Pensamento do dia: Que nada se interponha entre você e Deus.

Dúvidas:

- ☐ Você já se perguntou se você realmente nasceu de novo?
- ☐ Você sente que a carne é mais evidente em sua vida do que o Espírito Santo?

• **O pecado:**

- ☐ Há alguma prática em sua vida que você sabe que está errada, mas que tem um controle sobre você?
- ☐ Existe alguma área de sua vida que você não está disposto a entregar a Deus?

• **Amargura:**

- ☐ Há alguém que você não perdoou?
- ☐ Houve algum momento em que você sentiu que foi tratado injustamente e pode abrigar amargura?

• **Preocupação**

- ☐ Você se vê pensando em coisas sobre as quais você não tem controle?
- ☐ Existe alguma área na qual é difícil confiar em Deus?

• **Medo**

- ☐ Há algo que você teme que o impeça de confiar em Deus?

• **Outras prioridades**

- ☐ Existe alguma atividade, prática ou hábito que o impeça de passar tempo com Deus?
- ☐ Há algo que é mais importante para você do que Jesus?

• **Orgulho**

- ☐ Você acha que suas opiniões são certas e melhores do que outras?
- ☐ Suas preocupações estão focadas em você mesmo e não nos outros?

11. Quem é Jesus?

"...a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação." (2 Coríntios 5:19)

Quando qualquer relacionamento é rompido, deve haver perdão e reconciliação. Aquele que causou o conflito tem a responsabilidade de tomar a iniciativa de restaurar a relação.

O relacionamento entre Deus e a humanidade foi quebrado. Nós, seres humanos, fomos nós que a quebramos (Gn 3). Portanto, parece correto que assumamos a responsabilidade e tentemos restaurar a intimidade. O problema é que o pecado tornou isso impossível. A Bíblia diz que nossa tendência natural é nem se importar com nada disso (Rm 3:20-22).

A solução era, como diz o versículo acima, que Deus se tornasse um homem e nos reconciliasse consigo mesmo. Ele tomou a iniciativa. Jesus foi Emanuel, "Deus está conosco" (Mt 1:23).

Como sabemos que Jesus é Deus? A maneira como Ele veio ao mundo através de uma virgem foi única e milagrosa. Seus sinais e milagres provaram que Ele era o Messias e tinha a autoridade para perdoar o pecado.

A maneira como Ele morreu em nosso lugar e pagou por nosso pecado e vergonha, tomando nosso lugar, mostrou que Ele é nosso Salvador. Sua ressurreição provou que Ele poderia nos transformar para que agora pudéssemos ter intimidade com Ele. Além disso, Jesus declarou claramente muitas vezes que Ele era o Filho de Deus e o único caminho para a paz com Deus, o Pai.

Leitura: Marcos 2:1-12; Romanos 5:1-11

Oração: Passe tempo agradecendo a Deus pelo que Ele fez através de Jesus.

Atividade: Percorrer Romanos 5:1-11: observando o que diz sobre sua desesperança e o que Jesus fez por você.

Pensamento do dia: Jesus veio para restaurar os pecadores a seu Deus para que tenham um relacionamento eterno com Ele.

12. O que Jesus fez?

"Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras." (1Co 15:3-4).

O livro do Antigo Testamento do Levítico tem descrições detalhadas dos vários tipos de sacrifícios que eram exigidos do povo judeu. Havia ofertas pelo pecado e pela paz, sacrifícios festivos e até mesmo sacrifícios diários. O autor de Hebreus escreveu: *"Entretanto, nesses sacrifícios faz-se recordação de pecados todos os anos, porque é impossível que o sangue de touros e de bodes remova pecados."*(Hebreus 10:3-4)

Todos esses sacrifícios na A.T. prepararam os judeus para entender o único sacrifício perfeito que um dia tiraria seus pecados, os mudaria e os reconciliaria com Deus. Na mesma passagem, foi dito: *"Ora, todo sacerdote se apresenta, dia após dia, a exercer o serviço sagrado e a oferecer muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca jamais podem remover pecados; Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à destra de Deus,"* (v. 11-12). A morte de Jesus pagou por nossos pecados, passados, presentes e futuros. A ressurreição de Jesus no terceiro dia prova que o Pai aceitou o sacrifício de Seu Filho como pagamento por nossos pecados. Sua ressurreição nos dá uma nova vida. Ao sermos ressuscitados com Cristo através da fé, somos transformados.

Leitura: Marcos 15:15-16:8; 1 Pedro 2:23-25

Oração: Fale com Deus sobre o que Jesus fez e o que isso significa para você hoje.

Atividade: Leia Isaías 53 e Marcos 15:1-41. Encontre maneiras pelas quais Jesus cumpriu as profecias de Isaías.

Pensamento do dia: Pela fé, o sacrifício perfeito de Jesus nos dá paz com Deus, o Pai.

13. Por que Ele fez isso?

"Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie."
(Efésios 2:8-9)

Paulo deu uma visão interessante sobre a motivação de Deus para chegar até nós. Ele disse: *"Ora, ao que trabalha, o salário não é considerado como favor, e sim como dívida."* (Rm 4:4)

As pessoas normalmente têm que trabalhar por um salário. É uma obrigação para o empregador pagar pelos serviços prestados. Portanto, muitas pessoas pensam que para ter o favor de Deus, nós também precisamos trabalhar por ele.

Entretanto, Deus, ao lidar conosco, fez o contrário. Paulo escreveu: *"Mas, ao que não trabalha, porém crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça."* (v.5).

Uma pessoa *"ímpia"* é alguém que rejeitou um relacionamento com Deus. Quando essa mesma pessoa confia em Cristo, ela é perdoada, mesmo que não tenha *"trabalhado"* ou feito nada para merecer perdão e intimidade com Deus.

A única coisa que essa pessoa fez foi confiar na misericórdia de Deus para fazer o que ela mesma jamais poderia fazer.

Nós chamamos isso de graça. É o oposto de fazer algo para merecer a aprovação de Deus.

Isto é o que torna o caminho de Deus diferente de todas as outras religiões. Na religião, é preciso fazer sacrifícios, dar ofertas, fazer rituais, obedecer a regras feitas pelo homem e fazer boas obras para ganhar o favor de Deus.

Jesus ensinou que a obediência e as boas obras são o resultado do amor de Deus por nós, não a causa.

Leitura: Lucas 7:36-50

Oração: Ore para que você possa se ver através dos olhos do amor de Deus por você.

Atividade: Fazer algo hoje por alguém sem esperar nada em troca, como expressão da graça de Deus.

Pensamento do dia: Nada do que você faz pode fazer Deus te amar mais.

14. O que eu devo fazer?

"...jamais deixando de vos anunciar coisa alguma proveitosa e de vo-la ensinar publicamente e também de casa em casa, testificando tanto a judeus como a gregos o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus [Cristo]. (Atos 20:20-21)

João Batista apareceu em cena diante de Jesus. Sua tarefa era *"Preparar o caminho do Senhor, endireitar seus caminhos"*. (Marcos 1:3). Sua mensagem era: **"Arrependei-vos**, porque está próximo o reino dos céus." (Mateus 3:2) Este arrependimento foi para preparar o povo para o Salvador que estava por vir. Isto significava que eles reconheciam que eram pecadores por natureza, que estavam sinceramente arrependidos pelo que haviam feito e queriam que o Salvador lhes desse uma nova vida. O tempo estava próximo. A mensagem de Jesus foi semelhante: *"O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; **arrependei-vos e crede no evangelho**". (Mc 1:15). O povo deveria ter se arrependido por causa da mensagem de João. Agora Jesus também os estava chamando para confiar ou crer nEle como seu Salvador, para que Ele pudesse perdôá-los e transformá-los. Como entramos em um relacionamento com Deus?*

- **Arrependendo-se:** O arrependimento é uma transformação radical de um modo de vida para outro. É uma mudança de propósito de vida e uma rendição incondicional a Deus. É uma mudança de amor próprio e autoconfiança para um amor humilde por Deus e obediência a Ele.
- **Por acreditar:** Crer é confiar em Deus e em Suas promessas, conforme revelado na Bíblia. É abandonar a confiança em sua própria bondade e habilidades para mudar. É confiar que a morte de Jesus na cruz foi suficiente para nos purificar de nosso pecado e vergonha. É acreditar que a ressurreição de Jesus nos dá nova vida.

Leitura: Lucas 18:9-14

Oração: Peça a Deus para examiná-lo, para ter certeza de que você nasceu de novo.

Atividade: Na página seguinte, veja a lista de perguntas para ver se você nasceu de novo ou se está pronto agora.

Pensamento do dia: O contrário de fé não é dúvida, é auto-suficiência.

- **Considere seu pecado.**

- ☐ Você já reconheceu que era um pecador diante de Deus?
- ☐ Você já reconheceu que estava sob a condenação de Deus por causa de seu pecado?
- ☐ Você já sentiu tristeza por seu pecado porque foi uma ofensa contra Deus?
- ☐ Você já percebeu que seu estado original significava uma separação eterna de Deus?
- ☐ Você já reconheceu que, com suas próprias forças, você não foi capaz de fazer nada para agradar a Deus e merecer a vida eterna?

- **Considere Jesus.**

- ☐ Você acredita que Deus veio à Terra como um homem para morrer em seu lugar?
- ☐ Você confia que seus pecados foram pagos por Cristo na cruz?
- ☐ Você acredita que Ele é capaz de perdoar seus pecados e mudar sua vida?
- ☐ Você reconhece que Jesus é o único caminho para um relacionamento com Deus e que Ele é sua única esperança de vida eterna?
- ☐ Você acredita que Ele ressuscitou para lhe dar uma nova vida?
- ☐ Você entende o que é "graça"?

- **Considere-se.**

- ☐ Houve algum momento em que você reconheceu sua necessidade de que Deus o transformasse em uma nova pessoa? Talvez você simplesmente gritou: "Deus, eu preciso do Senhor!"!
- ☐ Houve algum momento em que você pediu para nascer de novo e viu diferenças em sua vida?
- ☐ Você quer obedecer à vontade de Deus para sua vida através de Sua Palavra e em Sua força?
- ☐ Você está pronto para seguir Jesus, custe que custar?

15. Deus está à procura de adoradores

"Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores." (João 4:23)

Deus está em busca de adoradores e isto não significa que Deus esteja procurando músicos. Talvez devêssemos começar esclarecendo o que é adoração a partir da Bíblia.

No verso acima, a palavra traduzida "adoração" significa prostrar-se. Esta não é a posição de nossos corpos, mas o estado de nossos corações. Um adorador, portanto, chegou a reconhecer que só o Senhor é Deus e se entregou a Ele.

Há outra palavra que muitas vezes é traduzida como "adoração", mas às vezes é traduzida como "temor". Isto não significa que tenhamos pavor e nos afastemos Dele. Indica que estamos temerosos Dele. Ao olharmos para a grandeza e o poder de Deus na criação de um universo tão imenso, ficamos espantados e caímos em admiração. Ainda mais surpreendente é que um Deus tão grande e poderoso até mesmo se importaria conosco. Um adorador, então, está se maravilhando com Deus.

Em Mt 15:8: Jesus acusou os líderes religiosos de adoração falsa e elogios vazios, dizendo que eles *"honram-me com seus lábios, mas seu coração está longe de mim"*. "Honrar" Deus é usado como sinônimo de adoração nesta passagem. Adoração é honra a Deus.

Em alguns idiomas, a tradução para "adoração" é "amor". Adorar a Deus significa amá-Lo.

Então, o que Deus está procurando? Vimos na Devocional 5: que Ele procurava um homem "segundo seu coração". Deus está procurando alguém com um coração cheio de adoração.

Leitura: João 4:1-26

Oração: Diga a Deus que você quer crescer em seu respeito, estima e admiração por Ele.

Atividade: Leia Isaías 40, anotando todas as características de Deus que você pode encontrar. Agradeça a Ele por cada qualidade.

Pensamento do dia: A verdadeira adoração é o estado de nossos corações e não apenas as palavras em nossos lábios.

16. Deus está à procura dos humildes

"Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus." (Mateus 5:3)

Logo após Jesus ter descido do monte da transfiguração (Mt 17:1-6), surgiu uma discussão entre os doze discípulos sobre qual deles era o maior.

Jesus trouxe uma criança para o meio deles e disse: *"Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus. Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus."* (Mt 18:3-4)

Tornar-se como uma criança não está se tornando puro e inocente. Qualquer pessoa que tem uma criança sabe que ela pode ser egoísta, agredir outras crianças e desafiar seus pais. No entanto, eles são humildes no sentido de serem confiantes e dependentes, que são as qualidades que Deus quer em nós.

Não tendo aprendido isto, dois discípulos de Jesus pediram que se sentassem em tronos à Sua direita e à Sua esquerda no Reino. Jesus explicou: *"Sabeis que os governadores dos povos os dominam e que os maiores exercem autoridade sobre eles. Não é assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; e quem quiser ser o primeiro entre vós será vosso servo;"* (Mateus 20:25-27).

Neste caso, a humildade é o oposto de buscar posição e benefícios para si mesmo. Trata-se de servir aos outros.

Há uma falsa humildade que é autodepreciativa. Por exemplo, podemos negar o elogio de alguém depois de um trabalho bem feito. Esta pode ser uma forma de chamar a atenção para nós mesmos, que é tudo menos humilde.

Deus está procurando dependência, confiança e uma atitude de doação.

Leitura: Filipenses 2:3-11

Oração: Peça a Deus que mostre seu grau de humildade.

Atividade: Analise suas palavras, pensamentos e motivações hoje. Veja que elas refletem um coração humilde.

Pensamento do dia: Jesus é nosso modelo de humildade.

17. Deus está à procura do quebrantado

"Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados."

(Mateus 5:4)

Há várias palavras para "tristeza" no Novo Testamento grego, mas o verso acima usa uma das mais fortes. Ele é usado para lamentar um ente querido. Descreve uma profunda angústia e quebrantamento. Neste contexto, ele é quebrantado por causa do pecado pessoal.

Davi descreveu sua agonia interior sobre seu pecado, dizendo *"envelheceram os meus ossos", "meus constantes gemidos"* e *"meu vigor secou como calor do verão"*. (Salmo 32:3)

Isaías disse: *"ai de mim"* quando ele viu seu pecado na presença de Deus (Isaías 6:5). Pedro, ao perceber como havia negado Jesus, *"chorou amargamente"* (Lc 22:62). Paulo passou três dias sem comer nem beber, lamentando seu pecado (At 9:9).

Quebrantar não é apenas reconhecer o próprio pecado, mas é um profundo pesar que nos leva a mudar. Ela nos move para além da culpa para uma sensibilidade à condução do Espírito Santo em nossa vida diária. Paulo escreveu: *"Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação"* (2Co 7:10).

O quebrantamento que vem de Deus não só traz mudanças em nossas vidas, mas traz alegria, à medida que nos aproximamos de Deus.

Leitura: Salmo 51 (Davi depois de seu pecado com Bateseba)

Oração: Peça a Deus que o ajude a estar sintonizado com o Espírito Santo enquanto Ele aponta seu pecado, e depois responda humildemente.

Atividade: Escreva duas áreas que você acredita que Deus quer mudar em sua vida.

Pensamento do dia: Deus quebra nosso orgulho para que Ele possa nos confortar, perdoar e nos mudar.

18. Deus está procurando aqueles são purificados por Ele mesmo

"Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus."
(Mateus 5:8)

Não podemos nos purificar. Somente o Jesus pode nos purificar. Ele disse: *"Vós sois o sal da terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor?"* (Mt 5:13)

Ao descrever Seus seguidores como o sal da terra, Jesus estava descrevendo sua influência sobre o mundo ao seu redor. Como o sal conservava carne e peixe naqueles dias, por isso temos uma influência preservadora e positiva sobre os outros por causa de Cristo em nossas vidas.

Resta saber como o sal pode se tornar tudo menos salgado, como disse Jesus no verso. O sal de mesa tem apenas dois elementos. Quando outros elementos são misturados, ele não é mais puro. Ele se torna inútil e não serve ao seu propósito original. Nossas vidas devem ser puras e protegidas de qualquer contaminação, seja ela proveniente de dentro de nós ou do mundo em que vivemos.

Na época de Jesus, havia uma mulher que era impura por causa de uma condição médica. Ela havia gasto tudo o que tinha com médicos, mas nada havia ajudado. De acordo com as leis cerimoniais judaicas, qualquer coisa com a qual ela tivesse contato físico se tornaria impura. No entanto, ela sentia que se pudesse tocar Jesus, ela seria curada. Empurrando através da multidão, ela se aproximou atrás dEle e tocou seu manto.

Algo estranho aconteceu: Ao invés de Jesus se tornar impuro, ela se tornou pura. Nós não podemos nos purificar, mas Jesus pode.

A promessa é que quando formos perdoados e purificados por Jesus, poderemos experimentar Sua presença em nossa vida diária.

Leitura: Marcos 5:24-34

Oração: Peça a Deus que purifique suas motivações.

Atividade: Pense em uma área de pecado ou tentação em sua vida. O que é mais fácil de mudar: Sua motivação, pensamentos ou ações?

Pensamento do dia: Quando Deus nos purifica, Sua imagem se renova em nossas vidas.

19. Deus está procurando por aqueles que estão dispostos a pagar o preço

"Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus." (Mt 5:10)

Por alguma razão, muitas pessoas são incomodadas por aqueles que têm intimidade com Deus. Por que alguém teria aversão a um seguidor amoroso de Cristo?

Estêvão, em suas últimas palavras em Atos 7, indicou que Deus escolheu Abraão como amigo, mas sua prole foi perseguida. Deus falou com José, mas seus irmãos o rejeitaram. Deus apareceu a Moisés e falou com ele, mas os israelitas o rejeitaram.

Por que isso aconteceria? Por que Deus permitiria isso? No versículo acima, Jesus chamou a perseguição de uma bênção. Como é uma bênção?

Paulo nos dá uma dica em 2 Coríntios 1:9. Depois de descrever sua perseguição na Ásia Menor, ele disse o mesmo que lhes aconteceu, aconteceu *"...para que não confiemos em nós, e sim no Deus que ressuscita os mortos."*

Quando tudo vai bem, de acordo com nossos planos, é fácil se tornar auto-suficiente e até mesmo arrogante, perdendo de vista Deus. Dificuldades, sofrimento e perseguição nos levam a ser mais dependentes de Deus. Aproximamo-nos d'Ele para nos sustentar durante os tempos difíceis. Qualquer coisa que nos aproxima de Deus é uma bênção.

Leitura: Atos 5:17-42

Oração: Diga a Deus que você está disposto a sacrificar seu conforto para conhecê-lo melhor.

Atividade: Converse com alguém que você conhece que tenha sido perseguido ou passado por um período difícil como cristão. O que eles aprenderam sobre como confiar em Deus?

Pensamento do dia: Deus nos avisou que nossa jornada para a intimidade com Ele nem sempre seria fácil.

20. O conselho de Tozer

"Filho meu, atende a minha sabedoria; à minha inteligência inclina os ouvidos." (Provérbios 5:1)

É importante aprender com aqueles que foram antes de nós. Eles experimentaram vitórias e fracassos que lhes deram sabedoria.

Um desses homens é A.W. Tozer. Ele viveu de 1897 a 1963 e se tornou um seguidor de Cristo enquanto era adolescente.

Embora nunca tenha tido uma educação formal em Teologia, ele se tornou um pastor e autor conhecido. O poder em sua pregação não veio de uma educação formal, nem de sua vasta leitura, nem de suas palavras expressivas. O maior impacto de sua vida veio de sua caminhada com Deus. Ele passou muito tempo na presença de Deus.

Uma vez lhe foi pedido para dar dicas sobre como desenvolver um relacionamento mais profundo com Deus. Embora ele estivesse relutante em dar "passos", ele deu os seguintes conselhos:

- Determinar levar a sério a busca de Sua presença.
- Atire-se completamente a Deus, estando disposto a desistir de tudo. (ambições, planos e posses).
- Faça um voto solene de nunca buscar qualquer honra, glória ou elogio por nada que você seja, tenha ou faça.
- Determine a não se defender contra opositores e perseguidores. Ponha sua reputação nas mãos de Deus e deixe-a lá.
- Mortificar a carne com os afetos e luxúrias.

Leitura: 1 Reis 19:19-21

Oração: Ore para que Deus direcione um mentor piedoso para sua vida.

Atividade: Conversar com um cristão maduro sobre o que os aproximou de Deus ao longo dos anos.

Pensamento do dia: Não deixe de passar tempo com aqueles que o ajudam a crescer.

21. A Onipresença de Deus

"Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face? Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também;" (Salmo 139:7-8)

Nos tempos antigos, onde quer que ocorresse um evento sobrenatural, eles construíam um templo ou uma catedral naquele local. Aquele edifício sagrado tornou-se um lugar onde se podia ir ao encontro de um deus. Em Israel, hoje em dia, existem muitos edifícios religiosos onde dizem ter ocorrido eventos importantes para judeus, católicos e muçulmanos.

Durante cerca de 400 anos na história de Israel, a presença de Deus não foi marcada por um edifício, mas por uma tenda especial.

Quando Salomão construiu o templo, ele reconheceu que este não era o único lugar onde Deus estava presente. Em sua oração pela dedicação do templo, ele orou. *"Eis que os céus e até o céu dos céus não te podem conter, quanto menos esta casa que eu edifiquei."* (2 Crônicas 6:18)

Deus era onipresente no Antigo Testamento? É claro! Entretanto, Ele queria ensinar ao povo judeu sobre a santidade de Deus através do tabernáculo, sacrifícios e rituais.

Hoje, Deus quer que tragamos Sua presença santa para nossa vida diária. Sua presença em todos os lugares é um fato, independente de estarmos ou não cientes dela.

Jesus prometeu: *"...eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século."* (Mateus 28:20) Como resultado, somos capazes de viver em comunhão com Ele para sempre.

Leitura: Gênesis 28:10-19

Oração: Peça a Deus que lhe dê a convicção de Sua presença.

Atividade: Refletir sobre ontem. Como seu dia teria sido diferente se você sempre tivesse tido consciência de que Deus estava certo ali a cada momento.

Pensamento do dia: Deus está aqui com você agora, assim como estava com Moisés.

22. A presença visível de Deus

"No ano da morte do rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as abas de suas vestes enchiam o templo." (Is 6:1)

Houve momentos especiais na Bíblia quando Deus escolheu tornar Sua presença conhecida visivelmente. Deus é um ser espiritual, mas Ele se fez visível de diferentes maneiras para diferentes pessoas. Por exemplo, Deus é um ser espiritual:

- Ele apareceu como um homem
 - Para Abraão (Gn 18:1-3)
 - Para Jacob (Gn 32:22-25)
- Ele apareceu a Moisés no arbusto em chamas (Ex 3:1-4)
- Ele apareceu como 'o Anjo do Senhor'".
 - Para Jacó (Gn 32:24-30)
 - Para Gideão (Jz 6:11-31)
 - Aos pais de Sansão (Jz 13:3-6)
- Ele apareceu em um sonho
 - Para Abimeleque (Gn 20:3)
 - Para Labão (Gn 31:24)
 - Para Salomão (1Rs 3:5)
 - A José (Mt 1:20)

Estes são exemplos dos tempos bíblicos de visões dadas aos homens, mas o que dizer de hoje?

Hebreus 1:1-2 responde a esta pergunta: *"Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho."*

Antes de Cristo, Deus revelou-se lentamente de várias maneiras especiais. Hoje, vemos Deus revelando-se a Si mesmo em Jesus. Para ouvir de Deus hoje, precisamos apenas olhar para Jesus.

Leitura: Apocalipse 1:12-20

Oração: Peça a Deus que o ajude a ver Jesus claramente nas Escrituras.

Atividade: Comece a escrever as qualidades de Jesus que você encontra ao ler a Bíblia.

Pensamento do dia: Conhecer Jesus é ver Deus.

23. A presença manifesta de Deus

"Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele." (João 14:21)

No processo de vinda a Cristo, nossa compreensão cresce em relação a quem Ele é e o que Ele tem feito. De vez em quando, Deus abre nossos olhos para que vivenciemos Jesus de uma maneira mais profunda. Vai além de saber sobre Ele, mas na verdade sente Sua presença.

Descrevendo sua salvação, Paulo disse que Deus *"aprouve revelar Seu Filho em mim (Gl 1:15-16)"*. Note que ele não diz *"a mim"*, mas *"em mim"*.

Esta é uma manifestação interior de Jesus. Não há visão ou representação física de Deus. Não é uma revelação. No entanto, ela é real. Muito real. Pode acontecer várias vezes ou não acontecer em todas as nossas caminhadas com Deus, à medida que Ele nos aproxima. Há várias coisas que devemos ter em mente:

- Conhecer a Deus é importante, mas deve levar à intimidade.
- Quando Deus se mostra a nós de uma maneira especial, não é apenas uma experiência emocional, embora possa ser muito comovente.
- Estes momentos não são a essência de nossa vida espiritual, mas são encorajamentos para viver diariamente na presença consciente de Deus.
- A obra de Deus em nossas vidas é sempre por Sua graça e não por causa de nosso mérito ou espiritualidade.
- Estes momentos nunca são procurados, mas Deus os permite.

Leitura: 1 Rs 19:9-12 - Elias precisava de encorajamento, mas Deus não estava nos fenômenos espetaculares. Ele estava no vento sutil.

Oração: Graças a Deus por Sua promessa de revelar-se àqueles que O amam. Fale com Ele sobre isso.

Atividade: Pergunte a três cristãos quando eles mais sentiram a presença de Deus.

Pensamento do dia: Deus se revela e nos atrai com bondade amorosa.

24. A presença consciente de Deus

"O SENHOR, tenho-o sempre à minha presença; estando ele à minha direita, não serei abalado." (Salmo 16:8)

Havia um homem conhecido como Irmão Lawrence que viveu nos anos de 1600. Há um livro escrito sobre ele chamado *"A Prática da Presença de Deus"*. Ele serviu no exército e foi assessor do tesoureiro da França. Ele abandonou suas carreiras, pois era profundamente atraído pela presença de Deus.

Ele decidiu dedicar-se à busca de Deus em um mosteiro, nunca querendo ser nada mais do que um "irmão leigo" trabalhando na cozinha. Ele aprendeu a trazer a presença de Deus em sua vida diária. O irmão Lawrence descreveu seu trabalho desta maneira:

Durante meu trabalho, eu sempre continuaria a falar ao Senhor como se Ele estivesse sempre comigo, oferecendo-Lhe meus serviços e agradecendo-Lhe por Sua ajuda... Assim, continuando na prática de conversar com Deus ao longo de cada dia e buscando rapidamente Seu perdão quando eu caía ou me afastava, Sua presença se tornou tão fácil e natural para mim agora como outrora era difícil de alcançar.

Ele comentou que aprendeu a experimentar a proximidade de Deus mais entre as panelas da cozinha, do que nos serviços da capela e nas orações do grupo que ele serviu.

Irmão Lawrence não viveu de uma experiência no topo de uma montanha para a outra. Ele viveu sua rotina diária em comunhão com o Senhor.

Leitura: Salmo 16

Oração: Ore para que a disciplina concentre sua mente na presença constante de Deus ao longo do dia.

Atividade: Fazer alguma atividade (andar de ônibus, lavar pratos, caminhar em algum lugar, trabalhar, etc.) tendo consciência da presença de Deus.

Pensamento do dia: A onipresença de Deus não é apenas uma doutrina, mas uma consciência contínua de que Ele está próximo.

25. Abrindo nossos olhos para a presença de Deus

"Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem."

(Jó 42:5)

Yuri Gagarin, o primeiro homem no espaço, foi influenciado pelo partido comunista ateu russo. Após seu retorno à Terra, ele disse: "Eu olhei e olhei, mas não vi Deus". Um sacerdote russo disse mais tarde que se Gagarin não visse Deus na Terra, também não o veria nos céus.

Ao contrário de Gagarin, muitos que estiveram no espaço desde então viram a mão de Deus ao olharem para a Terra de cima.

Qual é a diferença? Quando olhamos para o mundo com olhos incrédulos, ficamos espiritualmente cegos. Vemos leis físicas e reações químicas, mas não podemos ver além de quem está dirigindo o espetáculo.

Entretanto, quando compreendemos as Escrituras e olhamos para o mundo ao nosso redor, podemos facilmente ver Seu trabalho.

O Salmo 19 começa dizendo: *"Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos."*

Precisamos treinar nossos ouvidos para ouvir Sua voz através das Escrituras.

Precisamos treinar nossos olhos para ver Deus na natureza.

Precisamos treinar nossos sentidos para a presença de Deus em outros crentes.

Precisamos até mesmo experimentar Deus durante nossas dificuldades.

Leitura: Salmo 19

Oração: Peça a Deus que abra seus olhos espirituais.

Atividade: Passar 15 minutos observando algo na natureza. Leia sobre isso em um livro ou on-line. Graças a Deus por suas incríveis obras.

Pensamento do dia: Os olhos espirituais percebem aquilo para o qual os olhos naturais são cegos.

26. A adoração vai além da música

"os vinte e quatro anciãos prostrar-se-ão diante daquele que se encontra sentado no trono, adorarão o que vive pelos séculos dos séculos e depositarão as suas coroas diante do trono, proclamando: Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas." (Apocalipse 4:10-11)

Um amigo foi convidado a falar em uma conferência sobre adoração. O homem que falou antes dele, um dirigente de louvor, falou sobre instrumentos, mesas de som, microfones, alto-falantes e acústica. Finalmente, ele disse: "Você precisa de cerca de 20.000 dólares para fazer a adoração correta".

Meu amigo comentou que ele havia esquecido o elemento mais importante na adoração: Deus!

A adoração hoje em dia é frequentemente vista como a porção musical do culto dominical. A música é usada como um meio para atrair as pessoas ou como um aquecimento para a mensagem. A adoração é considerada como o mesmo elogio que é sinônimo de música.

O resultado é que a adoração foi separada da vida cotidiana. Ela cria uma vida que é dividida entre o sagrado e o secular.

A adoração é o amor, o temor, a honra e a submissão em nossos corações, em gratidão pelo que Ele fez (Devocional 15). Não é algo que fazemos uma vez por semana, mas é o estado do nosso interior.

O elogio é uma verbalização de nosso coração rendido. A música é uma forma de expressar louvor, juntamente com frases curtas, expressando sua admiração e gratidão, lendo as Escrituras, ou contando a outros como Deus o atraiu a Si mesmo.

Leitura: Apocalipse 4

Oração: Peça a Deus que lhe dê uma atitude de amor, temor, honra e submissão.

Atividade: Escolha uma canção que signifique muito para você. Leia e reflita sobre as palavras. Cante-a para Ele.

Pensamento do dia: Um coração rendido é o aspecto mais importante da adoração a Deus.

27. Adoração em espírito

"Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade." (João 4:24)

Na conhecida história de Jesus e da mulher samaritana, ela levanta uma questão quanto ao lugar correto para adorar a Deus. No Monte Gerizim onde os samaritanos construíram seu templo ou no templo em Jerusalém? A resposta de Jesus não foi nem uma coisa nem outra. As coisas estavam prestes a mudar.

No devocional 12, soubemos da importância dos sacrifícios nos tempos do Antigo Testamento. Deus era muito específico sobre como e onde Seu povo deveria adorá-Lo. Com a oferta perfeita de Jesus a Si mesmo, não havia mais necessidade de sacrifícios. Agora a adoração é uma celebração do que Jesus já fez (Hb 10:11-14).

Outra mudança que Jesus trouxe foi que Deus não mais se manifestou em um templo ou em um tabernáculo (devocional 21). Com a vinda do Espírito Santo depois que Jesus voltou ao Pai, Deus agora vive dentro de cada um de Seus seguidores através de Seu Espírito (Jo 14:15-18; Rm 8:9). Isto significa que nossos corpos são agora templos do Deus vivo (1Co 6:19). Temos nosso templo conosco aonde quer que vamos.

Não há mais necessidade de sacerdotes que representem o povo diante de Deus. A morte e a ressurreição de Jesus deu a cada crente acesso ao Pai. (Hebreus 10:19-22).

Adorar a Deus em espírito significa que ela se realiza dentro de nós independentemente de um lugar santo ou evento sagrado.

Leitura: Apocalipse 5:8-14

Oração: Peça a Deus que lhe ensine a adorar enquanto você se senta em silêncio sozinho.

Atividade: Escolher um local improvável para a adoração. Sem fechar os olhos, adore a Deus em seu espírito.

Pensamento do dia: Através de Cristo, nos tornamos templos móveis capazes de adorar em qualquer lugar a qualquer momento.

28. Adorar a Deus na verdade

"Esdras abriu o livro à vista de todo o povo, porque estava acima dele; abrindo-o ele, todo o povo se pôs em pé. Esdras bendisse ao SENHOR, o grande Deus; e todo o povo respondeu: Amém! Amém! E, levantando as mãos; inclinaram-se e adoraram o SENHOR, com o rosto em terra." (Neemias 8:5-6)

Na pós-graduação, um professor veio até mim e disse: "Tivemos uma reunião religiosa em minha casa ontem. Gostaria que você pudesse ter estado lá".

Agora eu estava curioso. Ele continuou: "A líder fez um círculo em um quadro branco". Pediu a todos que nomeassem qualidades de 'deus'. Ele explicou que ela anotou todas as qualidades que as pessoas poderiam se lembrar. Depois que todos haviam esgotado suas ideias, ela explicou que nem todas as qualidades dadas eram aceitáveis para todos. Por exemplo, minha professora não concordava com o "criador", então ela o apagou e continuou a eliminar aquelas que as pessoas não podiam aceitar. Após algum debate, eles tinham reduzido o "deus" a um denominador comum.

Então ela anunciou, assim como Arão fez com o bezerro de ouro, "Este é o seu deus"!

Que idolatria mental! Entretanto, o professor e a mulher que liderou a reunião não são os únicos que fazem isso. Quando nossa adoração não se baseia no que Deus revelou sobre Si mesmo na Bíblia, então estamos cometendo idolatria.

Jesus disse à mulher no poço: "*Vós [samaritanos] adorais o que não conheceis*" (João 4:22). Precisamos saber quem é o verdadeiro Deus para adorá-Lo em verdade. Quando lemos a Bíblia todos os dias, renovamos constantemente nossa visão de quem Ele é.

Leitura: Êxodo 32:1-8

Oração: Peça a Deus que lhe dê uma compreensão clara de quem Ele é.

Atividade: Peça a alguém que você conhece para nomear o máximo de qualidades de Deus que puder.

Pensamento do dia: A verdadeira adoração começa com a Bíblia.

29. Glorificando a Deus

"Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus."

(Mateus 5:16)

O sol é incrível! Ele brilha constantemente e é tão intenso que pode queimar nossa pele, mesmo estando a quase 150 milhões de quilômetros de nós.

A lua não é tão brilhante. À luz do dia, não é tão fácil de ver, por causa do brilho do sol. No entanto, quando há lua cheia, a luz é suficientemente brilhante à noite que muitas vezes não há necessidade de uma lanterna.

A razão, é claro, é que a lua não produz sua própria luz. Ela reflete apenas a luz do sol.

A palavra "glorificar" significa brilhar. Poderíamos dizer que a lua está glorificando o sol porque está refletindo sua luz.

Aplicando isto ao nosso relacionamento com Deus, sabemos que a fonte de todo amor, santidade, misericórdia e graça é o próprio Deus. À medida que crescemos em nossa intimidade com Deus, somos cada vez mais capazes de refletir estas qualidades de Deus em nossas vidas. Isto significa que estamos glorificando a Deus ou brilhando Seu caráter.

Se estamos tentando amar ou obedecer em nossas próprias forças, Deus não é glorificado. Entretanto, se as pessoas vêem o amor de Deus brilhando através de nós, Ele é glorificado.

Deus é "glorificado" em nossas vidas através de nossas palavras, nossas ações e especialmente nosso amor uns pelos outros. Quanto mais próximos estamos de Deus, mais podemos glorificá-Lo com nossas vidas.

Leitura: João 17:1-5

Oração: Ore para que o amor e o caráter de Deus fluam através de sua vida.

Atividade: Olhe para a lua e pense na lição de hoje.

Pensamento do dia: Deixem Jesus brilhar em tudo o que fizerem.

30. Oferecendo-nos a Deus

" Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.. " (Romanos 12:1)

Nas lições anteriores, falamos sobre os sacrifícios do Antigo Testamento. Havia várias ofertas que eram necessárias: havia touros, cordeiros, pombos e ovelhas que eram sacrificados. O óleo, os grãos e os primeiros frutos eram oferecidos. Havia vários dízimos e ofertas monetárias que também eram necessárias para apoiar o templo.

Quando Jesus se ofereceu na cruz, tudo mudou. Foi uma oferenda única. Jesus pagou tudo.

Então, há alguma oferta necessária hoje?

Há apenas uma oferta, que não tem o caráter de uma ordem, mas de uma exortação: É a oferta de nossos corpos como sacrifícios vivos como um ato de adoração espiritual.

Em segundo lugar, devemos observar que é uma resposta à misericórdia de Deus em nossas vidas. É uma adoração motivada pela gratidão.

Em terceiro lugar, por ser um sacrifício vivo, deve ser feito diariamente. Os sacrifícios vivos continuam rastejando para fora do altar.

Paulo disse anteriormente em Romanos, *"e não continueis apresentando as partes do vosso corpo para pecar como instrumentos de injustiça; mas apresentai-vos a Deus como aqueles que estão vivos dos mortos, e as partes do vosso corpo como instrumentos de justiça para Deus".* (Romanos 6:13)

Nossos corpos podem ser usados para servir a Deus como fruto de nossa adoração.

Leitura: Romanos 12:1-8.

Oração: Em oração, um a um, ofereçam suas mãos, sua língua, seus ouvidos, seus olhos e sua mente para que Deus seja glorificado.

Atividade: Seja consciente hoje de como você usa seus membros.

Pensamento do dia: Ofereça-se a Deus diariamente.

31. O poder transformador da adoração

"Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é." (1 João 3:2)

Dizem que os casais que estão casados há muitos anos não só começam a pensar e agir da mesma maneira, mas também começam a ser parecidos.

É natural que as pessoas em relacionamentos próximos comecem a influenciar umas às outras. É o mesmo com a intimidade com Deus. Neste caso, porém, Deus não muda... mas nós mudamos!

Embora haja paz e alegria na adoração, o verdadeiro impacto da adoração é que nos tornamos mais parecidos com o Deus que adoramos.

O Salmo 115 nos diz que os ídolos têm boca, olhos, ouvidos, narizes, mãos e pés, mas são incapazes de sentir ou de fazer qualquer coisa. A conclusão é *"Tornem-se semelhantes a eles os que os fazem e quantos neles confiam."* (v.8)

Podemos concluir que assumimos as qualidades daqueles com quem temos um relacionamento próximo e nos tornamos como o objeto de nossa adoração.

A promessa da primeira carta de João acima nos fala de nosso futuro no céu com Deus. Nós O veremos como Ele é e este será o passo final em nossa transformação em Sua imagem.

Isto não é apenas para o futuro, mas é um processo que deve estar ocorrendo na vida de cada crente ao longo de suas vidas. A adoração é transformadora! Por isso Paulo disse: *"E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação de vossa mente"* (Romanos 12:2).

Estamos sendo moldados inconscientemente pelos costumes e crenças deste mundo ou sendo transformados na semelhança de Cristo através da adoração.

Leitura: Mateus 17:1-8

Oração: Peça a Deus que sua adoração transforme sua vida.

Atividade: Pense sobre a vida de Jesus. Que qualidades Ele tinha que você acha que Deus está querendo formar em sua vida?

Pensamento do dia: Nós nos tornamos como quem adoramos.

32. O Antigo e o Novo Testamento

" Quando ele diz Nova, torna antiquada a primeira. Ora, aquilo que se torna antiquado e envelhecido está prestes a desaparecer." (Hb 8:13)

Há uma antiga máquina de escrever em algum lugar em nossos pertences familiares armazenados. Embora ela ainda funcione, ninguém a usa. Por quê? Não há necessidade dela neste dia de computadores com processadores de texto, corretores ortográficos, programas gramaticais e impressoras. As máquinas de escrever são obsoletas porque algo muito superior apareceu.

Estudamos algumas das diferenças entre os tempos antes e depois de Cristo. Após a morte de Jesus na cruz, os sacrifícios no Templo não eram mais necessários. A adoração mudou.

Também compreendemos que uma das razões pelas quais Jesus veio foi para nos reconciliar com Deus, purificando-nos de dentro, o que não estava disponível antes de Cristo (Devocional 8).

Talvez uma das diferenças mais notáveis entre o Antigo e o Novo Testamento tenha a ver com o Espírito Santo.

O Espírito Santo certamente foi ativo nos tempos do A.T., começando em Gênesis 1:1. Ele se moveu nos profetas, falando através deles. Então, qual era a diferença?

Durante os tempos do A.T., o Espírito veio sobre os sacerdotes e profetas para equipá-los para cumprir uma tarefa específica por um determinado período de tempo. Hoje, cada crente é dotado pelo Espírito para servir (1Co12:7).

Nos tempos do A.T., o Espírito nunca fez Sua residência em ninguém e poderia ser levado a qualquer momento (Salmo 51:11). Desde que Cristo veio, o Espírito veio para realmente viver na vida de todo crente (Rm 8:11), selou todo crente (Ef 1:13) e todo crente foi batizado no Espírito Santo no momento em que confiou em Jesus (1Co 12:13).

Leitura: 1Co 12

Oração: Peça a Deus que o torne sensível à presença do Espírito.

Atividade: Pergunte a alguém que você conhece bem qual é seu dom espiritual.

Pensamento do dia: Deus me deu Seu Espírito para viver em mim e me equipar para servi-Lo.

33. O papel do Espírito antes da salvação

"Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo." (João 16:8)

Há uma história sobre várias mulheres que foram contratadas para colher framboesas. As plantas têm espinhos e os frutos são muito delicados, por isso todas as mulheres receberam luvas brancas. No final do dia, todas as mulheres tinham suas luvas manchadas de vermelho, exceto uma. Todas a acusaram de não fazer nenhum trabalho.

Ela respondeu: "Todos vocês colheram muitas framboesas que não estavam maduras". Quando as arrancaram da planta, tiveram que puxá-las com mais força e danificaram o fruto. Eu segurei minha cesta debaixo dos galhos e os balancei. Apenas as que estavam prontas saíram. É por isso que minhas luvas ainda estão brancas. "

Muitas vezes somos culpados da mesma coisa quando falamos com outros sobre Jesus. Precisamos confiar no Espírito Santo para mostrar a uma pessoa sua necessidade do Salvador.

O Espírito leva as pessoas a entenderem que **o pecado** é sua natureza. Ele também lhes mostra que a natureza de Jesus é **justiça**, em contraste com sua natureza. O Espírito também lhes mostra que haverá **julgamento**. Somente Jesus pode salvá-los da condenação.

Entender isto é mais do que uma afirmação intelectual ou um sentimento de vergonha ou de culpa. O Espírito tem que abrir seus olhos para esta realidade e pode levar algum tempo para que eles vejam que estão perdidos.

Três dias depois que Paulo teve sua visão de Jesus, Ananias explicou a razão pela qual Jesus apareceu a ele e lhe perguntou. Então Ananias o chamou ao arrependimento e à fé. Ele disse: *"E agora, por que te demoras? Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus pecados, invocando o nome dele."* (Atos 22:16)

Leitura: Atos 22:1-16

Oração: Peça a Deus que o fortaleça para confiar no Espírito Santo.

Atividade: Refletir sobre como o Espírito trabalhou em sua vida para levá-lo à salvação. Passe tempo dando graças.

Pensamento do dia: Podemos confiar no Espírito Santo para mostrar às pessoas sua necessidade de um Salvador.

34. O Espírito Santo na salvação

"Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis." (Ezequiel 36:26-27)

Havia um homem que estava visitando uma pequena cidade para uma série de reuniões. Ele tomou providências para ficar na casa de um amigo. O encontro terminou tarde e o homem precisava conversar com as pessoas depois. Quando ele saiu da reunião para caminhar até a casa de seu amigo tarde da noite, começou a chover.

Quando ele chegou à casa de seu amigo, estava completamente escuro. Não querendo acordar as crianças e os vizinhos, ele decidiu voltar ao local onde foi realizada a reunião para encontrar alguém que tivesse um telefone para ligar para seu amigo para deixá-lo entrar na casa. Ele já estava encharcado de chuva quando pôde fazer a ligação.

Seu amigo lhe disse que ele já lhe havia dado a chave de sua casa quando saiu para a reunião. O homem então olhou em seu bolso e encontrou a chave, tendo esquecido que ele já a tinha.

Isto é verdade para muitos cristãos, pois eles buscam algo que já têm. Eles não entendem o que têm em Cristo.

Mais cedo ou mais tarde, as pessoas nos perguntarão se fomos "batizados no Espírito", geralmente querendo saber se falamos em línguas. De fato, pessoas da maioria das religiões não bíblicas nos dirão que precisamos de algum tipo de experiência ou ritual para alcançar uma espiritualidade mais profunda.

No entanto, foi-nos dado um novo coração e um novo espírito. Deus nos deu, no exato momento da salvação, todo o Seu Espírito para nos guiar a viver uma vida agradável a Ele.

Leitura: Atos 10:34-48

Oração: Agradeça a Deus pelo que o Espírito já fez em você.

Atividade: Faça uma lista de agradecimento de todas as maneiras que Deus trabalhou em sua vida para levá-lo à salvação.

Pensamento do dia: Eu estou completo em Cristo.

35. O enchimento do Espírito Santo

"E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito", (Efésios 5:18)

A Bíblia está cheia de declarações de que Deus declara ser verdade e nosso papel é acreditar no que Ele disse.

Há também os comandos. Alguns nos dizem o que não fazer ("*...não se embriagar com vinho*".) Outros nos dizem o que devemos fazer.

Há muitas declarações sobre o Espírito Santo que vimos e que estão listadas na Devocional 32. Mais notavelmente, a Bíblia declara que somos batizados com o Espírito (1Co 12:13). Não é algo que nós mesmos devemos fazer, mas acontece quando somos salvos. Devemos acreditar que Ele habita plenamente em nós. Somos, entretanto, ordenados a **caminhar** pelo Espírito (Devocional 36) e a **ser cheios** do Espírito. Isto é algo que nós fazemos.

Normalmente pensamos em "encher" como algo que vem de fora, para completar algo que está vazio. Por exemplo, enchemos um copo ou um tanque de gás que ficou vazio. Jesus, pediu aos serventes no casamento em Caná para encher os potes de água de pedra porque estavam vazios (João 2:7). Entretanto, esta não é a mesma palavra usada para descrever ser preenchido com o Espírito.

Em relação ao Espírito Santo, a palavra implica que algo que já está dentro e é para se espalhar ou permear em todas as áreas do que está sendo preenchido. Podemos compensá-lo. É como o açúcar em nosso chá ou café. Ele fica no fundo da xícara até que o agitamos.

Às vezes, colocamos barreiras em nossas vidas que impedem o Espírito Santo de influenciar diferentes áreas de nossas vidas (pecado, orgulho, auto-suficiência, individualismo, etc.). Precisamos permitir que o Espírito que já está em nós penetre e alcance novas áreas de nossas vidas.

Leitura: Efésios 5:18 - 6:9

Oração: Peça a Deus que lhe mostre as áreas de sua vida que você manteve privadas e não permitiu que o Espírito entrasse.

Atividade: Encher uma xícara com água e colocar uma colher cheia de café ou suco e observá-la "encher" o prato.

Pensamento do dia: O Espírito quer preencher sua vida a cada dia.

36. Caminhando pelo Espírito Santo

"Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne." (Gálatas 5:16)

Caminhar é de longe a maneira mais comum de ir de um lugar para outro. A pessoa geralmente tem um destino em mente. Caminhar também implica que há um movimento de avanço e atividade, passo a passo. É um movimento fluído continuamente, diferente de pular ou saltar.

Note no título desta devocional que ela diz caminhar "**pelo** Espírito" em vez da expressão mais comum "caminhar **no** Espírito". Para entender a diferença, precisamos lembrar a diferença entre os comandos e as declarações da devocional anterior.

Romanos 8 nos diz que todos os crentes estão "*no Espírito*" (Romanos 8:8-9). Fomos transferidos do domínio das trevas, que foi o contexto em que conduzimos nossas vidas. Agora estamos em um novo contexto do Reino de Seu Filho amado (ver Colossenses 1:13).

A ordem em Gálatas 5:16 é de "*andar pelo Espírito*" e não em nossas próprias forças (a carne). Por ser um comando, ele não vem automaticamente. É uma escolha.

Entretanto, nessa escolha há uma batalha entre nossa carne e o Espírito Santo que vive em nós. Como pessoas transformadas, nosso desejo mais profundo é agradar a Deus, mas o egoísmo de nossa carne nos impede de fazer o que queremos fazer (Gálatas 5:17). A chave para viver a vida cristã não é nossa determinação de fazer o que é certo. Ao contrário, procuramos ser guiados e fortalecidos pelo Espírito para fazer o que é certo.

Leitura: Gálatas 5:13-26

Oração: Peça a Deus que o fortaleça para caminhar em cada dia, dependendo do Espírito.

Atividade: Analisar seu dia. Que porcentagem do mesmo foi gasta caminhando pelo Espírito? Como sua carne se manifestou?

Pensamento do dia: Siga o Espírito e não sua carne.

37. As Disciplinas Espirituais

"E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações." (Atos 2:42)

Como assistimos aos esportes, não vemos o quadro completo. Os campeonatos são ganhos mais no campo de treino do que no estádio. Treinar não é tão divertido quanto jogar o jogo. Entretanto, grandes atletas se disciplinam para fazer o que é necessário para alcançar o objetivo de vencer. Eles gastam tempo levantando pesos, correndo e praticando movimentos básicos, porque estes os ajudarão a alcançar seus objetivos. Não há atalhos.

Por outro lado, a maioria de nós não tem objetivos tão elevados como ganhar campeonatos. Podemos correr ou fazer exercícios quando conveniente, mas muitas vezes outras atividades se tornam prioridades e abandonamos o hábito. Paulo nos ordenou: *"Exercita-te, pessoalmente, na piedade."* (1Tm 4:7).

Paulo comparou a busca de Deus ao treinamento físico, usando a palavra "disciplina". Não há atalhos para a piedade. É um compromisso diário de buscá-Lo.

Como fazemos isso? O primeiro passo é ter o objetivo certo, que é aprofundar nosso relacionamento com Deus. Nosso objetivo não é impressionar os outros, ter mais influência, cumprir nossas obrigações religiosas ou fazer crescer nossos ministérios.

Uma vez estabelecido o objetivo, precisamos praticar aquilo que nos ajudará a alcançá-lo. Isto envolve a leitura diária da Bíblia com o propósito de conhecer a Deus. É a oração que desenvolve uma profunda comunhão com Ele. Levamos a adoração a todas as áreas de nossas vidas. Tentamos estar ao redor de outros que têm o mesmo desejo.

Leitura: 1 Coríntios 9:24-27

Oração: Peça a Deus que lhe dê a disciplina de procurá-Lo.

Atividade: Leia sua Bíblia e ore com o objetivo de aprofundar sua comunhão com Ele.

Pensamento do dia: Não há atalhos em nossa aproximação a Deus.

38. A Palavra

"Quanto amo a tua lei! É a minha meditação, todo o dia!" (Sl 119:97)

Jesus, em sua última oração registrada, disse: *"E esta é a vida eterna, para que eles conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e Jesus Cristo a quem Tu enviaste"*. "A.W. Tozer salientou que não diz *"saber sobre Ti"*, mas *"conheçam a Ti"*. Uma palavra muda todo o significado da passagem. O estudo bíblico não é para ser apenas informativo, mas relacional e transformador.

O conhecimento bíblico, é claro, é o ponto de partida essencial. Precisamos saber o que Deus disse sobre o mundo que Ele criou, sobre quem nós somos e quem Ele é. Precisamos compreender a Sua vontade. Tudo isso é revelado nas Escrituras.

Entretanto, o conhecimento bíblico não é um fim em si mesmo. É o meio pelo qual crescemos em nosso relacionamento com Ele. O caráter de Deus é a base de nossa intimidade com Ele.

A leitura e o estudo diário da Bíblia é importante para os cristãos. Viver neste mundo pode nos dar uma visão distorcida da realidade. É essencial começar cada dia com uma perspectiva divina sobre o que veremos e experimentaremos.

Enquanto meditamos na Palavra de Deus, Ele nos fala através de Seu Espírito Santo. Ao interagirmos com as pessoas ao longo do dia, Ele traz à mente o que lemos e o aplica ao que está acontecendo.

Paulo disse: *"Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça"* (2 Timóteo 3:16).

Sua Palavra nos guia para crescer em nosso relacionamento com Ele. Ela fala diretamente às nossas necessidades diárias.

Leitura: Deuteronômio 17:14-20

Oração: Peça a Deus que lhe dê a compreensão de Sua Palavra.

Atividade: Escreva um verso que você deseja aplicar à sua vida. Ore para que Deus o transforme.

Pensamento do dia: Ouça a voz de Deus através da Palavra.

39. Oração

"Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus." (Filipenses 4:6-7)

As orações de Jesus eram tão diferentes do povo de Sua época que seus discípulos pediram a Jesus que os ensinasse a orar (Lucas 11:1). Ele deu um esboço com os elementos da oração semelhante ao que Ele já lhes havia ensinado durante o sermão sobre o monte (Mt 6:9-13) **"Pai nosso"** - A oração é pessoal. Deus é nosso Pai amoroso.

"Que estás no céu" Embora pessoal, Deus tem uma perspectiva maior do que nós.

"Santificado seja o teu nome" Ele deve ser adorado como um Deus Santo.

"Venha o teu reino". Ele deve reinar em nossas vidas agora e para sempre.

"faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu". "Nós nos submetemos à Sua vontade.

"o pão nosso de cada dia dá-nos hoje". "Expressamos nossas necessidades e confiamos nEle para nos prover, com ação de graças.

"e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores" Lhe pedimos perdão e estendemos essa mesma graça aos outros.

"e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal." - Oramos pelo fortalecimento espiritual.

Leitura: Daniel 9

Oração: Pergunte a Deus o que Ele quer que você traga a Ele em oração.

Atividade: Orar usando os pontos que Jesus ensinou.

Pensamento do dia: Oração não é pedir a Deus que faça sua vontade, mas descobrir a Dele.

40. Comunidade

“Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima. (Hebreus 10:24-25)

As igrejas locais podem ser ou uma congregação ou uma comunidade. Uma congregação é um grupo de indivíduos que se reúnem, ou seja, eles se reúnem uma vez por semana para sentar na mesma sala, cantar as mesmas canções e ouvir o mesmo sermão. Depois disso, cada um segue seu próprio caminho. As pessoas podem se divertir umas com as outras quando se reúnem. Pode haver uma afinidade social, mas Cristo raramente é o tema da conversa.

Por outro lado, uma comunidade espiritual é um grupo com uma forte interdependência espiritual. Há edificação mútua, unidade em suas convicções espirituais e uma forte confiança uns nos outros. Há uma missão comum com todos trabalhando juntos para cumprir o propósito de Cristo para eles.

Acima de tudo, uma comunidade tem uma unidade distinta trazida pelo Espírito Santo. Todos buscam um relacionamento mais profundo com Deus e há alegria em ajudar uns aos outros para esse fim.

Acima de tudo, o amor reina supremo. Há compromisso, confiança, perdão, cura, compaixão e encorajamento entre todos os membros.

Viver em comunidade espiritual é uma parte essencial de nosso crescimento espiritual. Nós precisamos uns dos outros.

Leitura: Atos 4:32-35

Oração: Peça a Deus que o conduza a relacionamentos espirituais que o ajudem a crescer.

Atividade: Você conhece alguém que tem um desejo de aprofundar seu caminhar diário com Deus? Converse com eles sobre o que vocês dois estão aprendendo sobre Deus e depois orem um pelo outro.

Pensamento do dia: A intimidade com Deus acontece na comunidade espiritual.